

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	12
---	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	13
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	14
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	15
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva	16
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	17
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	19
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	496.437
Preferenciais	1.674.074
Total	2.170.511
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	79.489
Total	79.489

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	12.699	11.663	13.156
1.01	Ativo Circulante	11.190	10.479	9.463
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	232	308	299
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.746	7.742	6.546
1.01.03	Contas a Receber	1.417	1.611	1.361
1.01.03.01	Clientes	1.417	1.611	1.361
1.01.04	Estoques	572	582	555
1.01.06	Tributos a Recuperar	163	187	244
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	60	49	458
1.01.08.03	Outros	60	49	458
1.02	Ativo Não Circulante	1.509	1.184	3.693
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	601	601	3.012
1.02.01.06	Tributos Diferidos	601	601	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	601	601	0
1.02.02	Investimentos	3	3	44
1.02.03	Imobilizado	905	580	637
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	905	580	637

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	12.699	11.663	13.156
2.01	Passivo Circulante	1.678	1.663	1.387
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	177	0	0
2.01.02	Fornecedores	468	490	366
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	468	490	366
2.01.03	Obrigações Fiscais	408	550	442
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	233	457	426
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	175	93	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	70	0	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	70	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	555	623	579
2.01.05.02	Outros	555	623	579
2.02	Passivo Não Circulante	1.166	904	3.367
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	262	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	904	904	3.367
2.03	Patrimônio Líquido	9.855	9.096	8.402
2.03.01	Capital Social Realizado	5.392	5.392	5.392
2.03.02	Reservas de Capital	4.463	3.704	3.010

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.665	13.482	14.847
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.785	-10.631	-12.627
3.03	Resultado Bruto	2.880	2.851	2.220
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.299	-2.233	-1.911
3.04.01	Despesas com Vendas	-629	-736	-663
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.698	-1.461	-1.264
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	95	54	67
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-67	-90	-51
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	581	618	309
3.06	Resultado Financeiro	836	710	770
3.06.01	Receitas Financeiras	847	742	796
3.06.02	Despesas Financeiras	-11	-32	-26
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.417	1.328	1.079
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-520	-473	-342
3.08.01	Corrente	-520	-473	-339
3.08.02	Diferido	0	0	-3
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	897	855	737
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	897	855	737
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	255	196	169
3.99.01.02	PNA	116	89	77
3.99.01.03	PNB	277	212	183
3.99.01.04	PNC	467	358	309
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,41374	0,39391	0,33955
3.99.02.02	PNA	0,41374	0,39391	0,33955
3.99.02.03	PNB	0,41374	0,39391	0,33955

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.99.02.04	PNC	0,41374	0,39391	0,33955

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido do Período	897	855	737
4.03	Resultado Abrangente do Período	897	855	737

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.213	1.336	771
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	981	923	878
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	232	413	-107
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.413	-1.166	-14
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	124	-161	-455
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-76	9	302
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	308	299	6.543
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	232	308	6.845

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.392	-12	3.716	0	0	9.096
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.392	-12	3.716	0	0	9.096
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	126	-264	0	126
5.04.06	Dividendos	0	0	126	-264	0	126
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	897	0	897
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	897	0	897
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	633	-633	0	-264
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	633	-633	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	0	-264
5.07	Saldos Finais	5.392	-12	4.475	0	0	9.855

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.392	-12	3.022	0	0	8.402
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.392	-12	3.022	0	0	8.402
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	42	-203	0	-161
5.04.06	Dividendos	0	0	42	-203	0	-161
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	855	0	855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	855	0	855
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	652	-652	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	652	-652	0	0
5.07	Saldos Finais	5.392	-12	3.716	0	0	9.096

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.392	-12	3.728	0	0	8.108
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.392	-12	3.728	0	0	8.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000	0	-981	-175	0	-156
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000	0	-1.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	19	-175	0	-156
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	737	0	737
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	737	0	737
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	562	-562	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	562	-562	0	0
5.07	Saldos Finais	5.392	-12	3.309	0	0	8.689

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	18.093	16.551	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.998	16.538	0
7.01.02	Outras Receitas	95	54	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	0	-41	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.093	-11.570	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.785	-10.631	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.308	-939	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.000	4.981	0
7.04	Retenções	-84	-69	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-84	-69	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.916	4.912	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	847	742	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.763	5.654	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.763	5.654	0
7.08.01	Pessoal	942	1.205	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	744	1.012	0
7.08.01.02	Benefícios	157	147	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	41	46	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.913	3.562	0
7.08.02.01	Federais	1.132	1.017	0
7.08.02.02	Estaduais	2.757	2.525	0
7.08.02.03	Municipais	24	20	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11	32	0
7.08.03.01	Juros	11	32	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	897	855	0
7.08.04.02	Dividendos	264	203	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	633	652	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PETRÓLEO E LUBRIFICANTES DO NORDESTE S/A. – PETROLUSA
C.G.C. (M.F.) – 07.275.159/0001-68
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Cumprindo as exigências contidas na Lei 6.404/76, apresentamos, a seguir, as Demonstrações Contábeis, bem como o Parecer dos Auditores Independentes, do ano base encerrado em 31/12/2010.

Destacamos que em 2010, obtivemos um acréscimo no faturamento de 8,83%, em relação ao exercício anterior, este crescimento se deveu em virtude de que nesse exercício nossa empresa obteve um bom desempenho econômico-financeiro.

Do lucro líquido no valor de R\$ 895.730,42, foi destinada a parcela de R\$ 44.786,52 para “Reserva Legal”; R\$ 212.735,97 para distribuição de “dividendos obrigatórios”; e o saldo de R\$ 638.207,93 ficará à disposição da Assembléia Geral que decidirá sua destinação.

Os nossos empregados continuam recebendo benefícios de alimentação, bem como também plano de saúde.

A fabricação de nossos produtos, não afeta o meio ambiente.

Sem mais a destacar, ficamos à disposição de V.Sas., para dirimir qualquer dúvida que porventura venha a surgir.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES:

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, a companhia informa que a política de atuação junto aos seus Auditores Independentes, na prestação de serviços não relacionados à auditoria independente, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios são:

- a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- b) o auditor não deve exercer funções gerenciais; e
- c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Fortaleza (CE), 31 de Março de 2011.

MARCELO SANFORD DE BARROS FILHO
Presidente do Conselho

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

NÃO SE APLICA A COMPANHIA

Proposta de Orçamento de Capital

NÃO SE APLICA A COMPANHIA

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

NÃO SE APLICA A COMPANHIA

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Petróleo e Lubrificantes do Nordeste S.A. - Petrolusa

Fortaleza - CE

Examinamos as demonstrações financeiras da Petróleo e Lubrificantes do Nordeste S.A. - Petrolusa ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, a Administração da Companhia não realizou a revisão do valor residual e da taxa de depreciação aplicáveis aos bens do seu ativo imobilizado, conservando as mesmas taxas de depreciação empregadas nos anos anteriores baseadas em critérios fiscais, contrariando o que determina o CPC 27 – Ativo Imobilizado. Adicionalmente, não foi realizada a avaliação de bens de sua operação que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo, portanto não foi utilizada a prerrogativa do ICPC 10 – Interpretação sobre a aplicação inicial do ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43. Dessa forma, não temos condições de avaliar os eventuais efeitos nos resultados do exercício, abrangente e no patrimônio líquido decorrentes da aplicação desses itens.

OPINIÃO COM RESSALVA

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto mencionado no parágrafo "Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Petróleo e Lubrificantes do Nordeste S.A. - Petrolusa em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos atenção para a nota explicativa nº 11, que indica que a Companhia mantém registrado no passivo o montante de R\$993 mil referente ao parcelamento especial (Paes). Em novembro de 2009, a Companhia optou pela migração do saldo do Paes para o parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09 (Refis IV), que estabelece condições de redução de multas e encargos moratórios. Consideramos que o saldo de R\$993 mil está razoavelmente apresentado, no entanto temos incerteza quanto a eventuais diferenças apresentadas pela Receita Federal do Brasil, quando da análise e consolidação do parcelamento, por ainda estarem em fase de análise junto ao órgão.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A EMPRESA NÃO POSSUE CONSELHO FISCAL

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM no. 480/09, a Diretoria da empresa declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 31 de Dezembro de 2010.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM no. 480/09, a Diretoria da empresa declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes relativo ao período encerrado em 31 de Dezembro de 2010.